

AVALIAÇÃO ESTÉTICA E FUNCIONAL DE PRÓTESES PARCIAIS REMOVÍVEIS NA UFPI

Tyerre Stallone Teixeira de Oliveira (Bolsista do PIBIC/UFPI), Mateus Lobato de Carvalho Amorim (Colaborador, UFPI), Alessandro Ribeiro Gonçalves (Orientador, Dept. de Odontologia Restauradora)

A avaliação profissional regular de aspectos técnicos é importante para a manutenção das próteses. Cerca de sessenta por cento dos usuários de próteses tem problemas técnicos como perda de integridade, desgaste dentário excessivo e perda de retenção e estabilidade, problemas estes que terminam por afetar também a estética do paciente. Acúmulo de placa, presença de cárie, doença periodontal e lesões da mucosa têm sido associadas ao uso de PPR. Estes efeitos deletérios sobre os tecidos dentários e de apoio podem ser evitados se um programa de manutenção é realizado, incluindo a motivação e instrução de higiene oral bem como check-up regular do dentista. O objetivo desta pesquisa foi realizar uma análise funcional e estética das próteses parciais removíveis dos pacientes que estão em tratamento nas clínicas odontológicas da Universidade Federal do Piauí, bem como associar essa avaliação feita pelo profissional com uma avaliação feita pelo próprio paciente. Foi avaliado um total de 50 pacientes usuários de prótese parcial removível superior e/ou inferior, que procuraram atendimento odontológico nas clínicas da UFPI, em Teresina-PI, durante o primeiro semestre do ano de 2011. Foi utilizada uma ficha onde o paciente relatava a sua satisfação quanto à estética e a função da(s) prótese(s) que utilizava, assim como também era registrado os dados obtidos pela avaliação estética e funcional feita pelo profissional. Os dados coletados foram submetidos à análise estatística utilizando-se o programa SPSS. A maioria dos pacientes tinham prótese com uso inferior a 5 anos. 76% utilizavam escova e creme dental para higienização da prótese. O paciente avaliou a retenção como “boa” em 56% dos casos, estabilidade em 56%, conforto em 58%, estética 46% e eficiência mastigatória em 48% dos casos avaliados. O profissional avaliou a cor dos dentes artificiais como “boa” em 60% dos casos, cor da mucosa (base da prótese) em 56% e tamanho dos dentes artificiais em 44% dos casos pesquisados. 70% das classificadas pelo paciente como “muito desconfortáveis” estavam com presença de lesão em mucosa e em 93% das próteses “confortáveis” não havia lesão em mucosa. Quando classificada como “ruim” pelo paciente, houve coincidência com a avaliação profissional em 94,1% dos casos para retenção e 87,5% para estabilidade. Grande parte das próteses avaliadas não estava de acordo com os padrões técnicos aceitáveis, apesar de a maioria dos pacientes estarem satisfeitos com o trabalho protético realizado. Assim, de forma geral, não houve associação entre a avaliação feita pelo profissional e a feita pelo paciente. Houve correspondência entre a avaliação do paciente e do profissional apenas nos casos em que o paciente classificou retenção e estabilidade como “ruim”.

Palavras-chave: Retenção. Estabilidade. Estética.

- CUNHA CC, FELÍCIO CM, BATAGLION C. Condições miofuncionais orais em usuários de próteses totais. Pró-Fono. 1999; 11 (1):21-6.

- COSME DC; BALDISSEROTTO SM, FERNANDES EL, RIVALDO EG, ROSING CK, SHINKAY SRA. Functional evaluation of oral rehabilitation with removable partial dentures after five years. J. Appl. Oral Sci. vol.14 no.2 Bauru Apr. 2006.
- WEYNE GRS. Bioestatística e validade dos trabalhos científicos. 2ed. São Paulo: Scortecci, 2009; pag 11.